

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 167

Data: 05.08.90

Pg.: _____

Fim da burocracia vai beneficiar a nação Avá

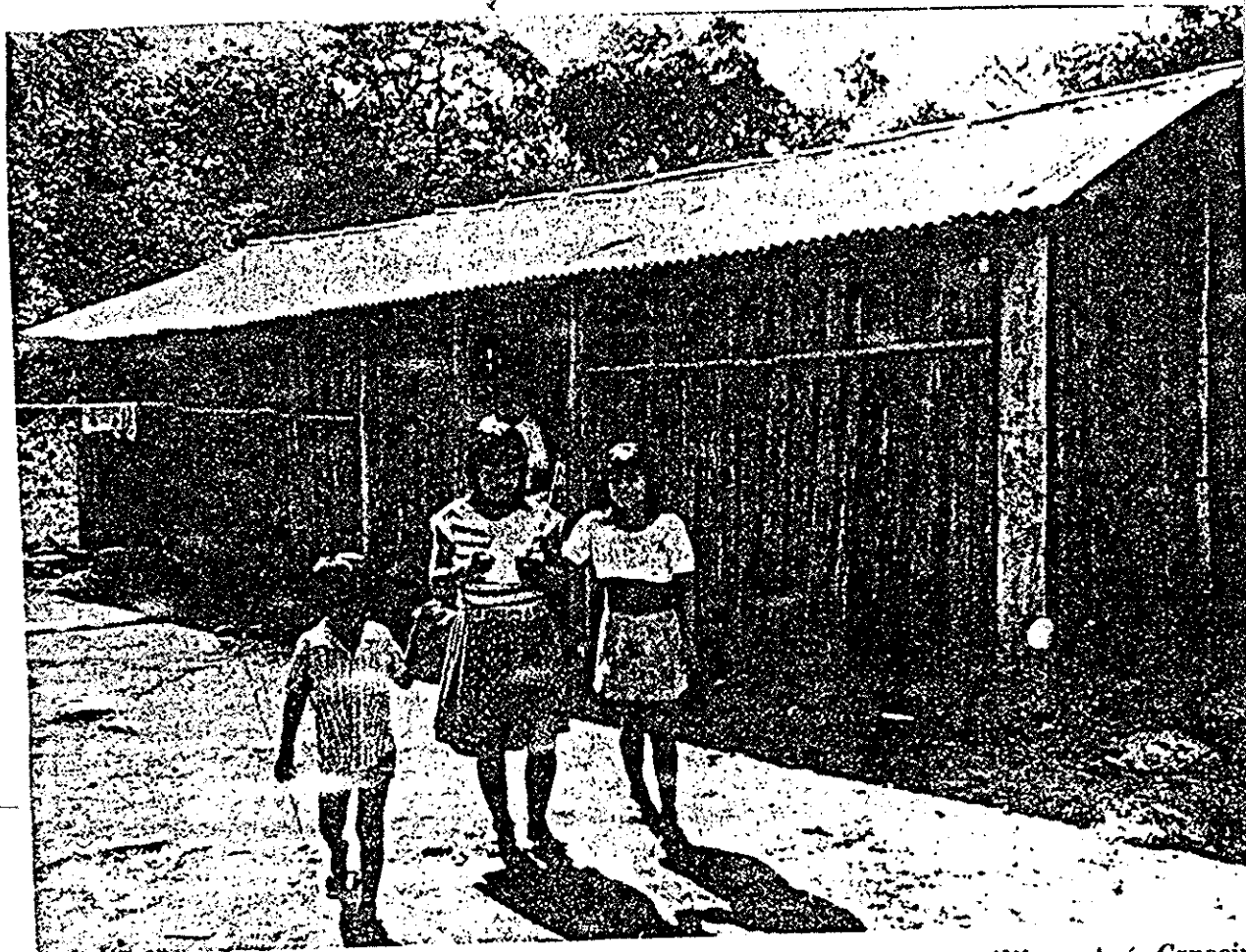
A demarcação dos 38 mil hectares da reserva indígena Avá Canoeiro, no município de Minaçu, onde vivem seis dos 15 últimos representantes da nação, depende apenas da assinatura de um decreto federal, devolvendo à Funai a autonomia de comandar o processo demarcatório, sem os entraves burocráticos do grupo interministerial que encaminhava as decisões. As demais providências técnicas já foram tomadas, como os estudos antropológicos, pesquisas de viabilidade e obtenção de recursos para a delimitação física da área. A edição do decreto, por sua vez, deve acontecer nos próximos dias, acredita o superintendente regional da Funai, Amílton Gerônimo, pois ele já conta com parecer favorável.

A área a ser demarcada sofrerá uma pequena alteração com relação aos limites anteriormente interditos, em razão do canteiro de obras da empresa Furnas e da parte que será alagada pela usina hidrelétrica Serra da Mesa. No entanto, o Superintendente garante que não haverá perdas e, numa espécie de compensação, Furnas assumirá responsabilidades sociais frente à tribo. Está acertado, por exemplo, que a empresa criará uma faixa de preservação nos limites da reserva, fazendo o replantio de espécies e a recuperação do

ambiente no local onde funciona o canteiro de obras. Além disso, estão sob apreciação de Furnas as propostas da Funai de que a empresa arque com os custos de demarcação e desapropriação de eventuais proprietários rurais, oferecendo ainda assistência alimentar, de saúde e material aos índios, independentemente dos serviços prestados pela Fundação Nacional do Índio.

Embora Furnas ainda não tenha respondido às reivindicações, Amílton Gerônimo acha que elas serão acatadas, em função do bom entendimento entre as duas partes. "Eles entenderam que não se trata apenas de proteger seis pessoas, mas os remanescentes de um povo dizimado. É como se alguém destruísse a França inteira, e dela sobrassem somente quatro pessoas. São os últimos representantes de uma nação". A Funai, de seu lado, garante os recursos materiais e de pessoal para a demarcação, cujo cronograma é de 40 dias, prazo em que será concluída a delimitação física, a partir do início dos trabalhos.

No processo demarcatório, poderá haver ampliação da área prevista, pois a tendência é de se buscar os limites naturais para a colocação dos marcos, segundo a Superintendência.



A demarcação da reserva representa uma esperança de salvação para os últimos Avá-Canoeiros